

Plano de Ensino

Curso

1903N - Comunicação Social: Relações Públicas

Ênfase

Identificação

Disciplina

0003236 - Realidade Socioeconômica e Política Brasileira

Unidade

Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação

Departamento

Departamento de Ciências Humanas

Créditos	Carga Horaria	Seriação ideal
4	60	3

Pré - Requisito

Co - Requisito

Objetivos

Analisar as transformações socioeconômicas e os contornos político-institucionais da realidade brasileira no bojo de sua inserção capitalista. Interpretar a cronologia política do século XX à luz das mudanças socioeconômicas correspondentes. Analisar criticamente os dilemas políticos e socioeconômicos contemporâneos da sociedade brasileira.

Conteúdo

1. A Revolução de 1930 e as origens do modelo nacional-desenvolvimentista.
2. A Era Vargas: industrialização e urbanização da sociedade brasileira.
3. O fenômeno do populismo.
4. O colapso do populismo: o golpe de 1964 e o regime autoritário.
5. Implicações públicas (e privadas) do período da ditadura militar.
6. Os anos de chumbo da ditadura militar.
7. Dilemas da modernização: transição e crises do regime político e do modelo de Estado.
8. Contornos federativos da transição: cooperação institucional e competição política.
9. O processo constituinte e os desafios políticos da democracia brasileira.
10. Cidadania e segregação urbana.

Metodologia

Plano de Ensino

Aulas expositivas seguidas de seminário e de debate para problematização e cumprimento de exercícios exploratórios e analíticos relativos aos temas abordados. Também serão utilizados recursos adicionais como filmes, documentários, conferências, pesquisa(s) de campo etc. O programa será ministrado sequencialmente conforme item anterior, sendo essenciais a leitura prévia dos textos básicos e a pesquisa sobre os temas propostos. Considera-se desejável, embora não obrigatória, a leitura de textos complementares.

Bibliografia

ALMEIDA, M.H.T. & WEIS, L. "Carro-zero e pau-de-arara: o cotidiano da oposição de classe média ao regime militar". In: SCHWARCZ L.M. (org.) & NOVAIS, F. (coord. geral). História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, v. 4.

ARAÚJO, C.R. O processo constituinte: sociedade civil e povo na transição. In: GOULART, J.O. (org.). As múltiplas faces da Constituição cidadã. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

AZEVEDO, F.A. Mídia e democracia no Brasil: um balanço dos anos recentes. In: GOULART, J.O. (org.). Mídia e Democracia. São Paulo: Annablume, 2006.

CAPELATO, M.H. Os arautos do liberalismo—Imprensa paulista 1920-1945. São Paulo: Brasiliense: 1989.

CARVALHO, J.M. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. D'ARAÚJO, M.C. A Era Vargas. São Paulo: Moderna, 1997.

FAUSTO, B. "A Revolução de 1930". In: MOTA, Carlos G. (org.) Brasil em Perspectiva. SP: Difel, 1984.

GASPARI, E. A ditadura escancarada. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

JAMBEIRO, O. "A comunicação na Constituição de 1988". In: GOULART, Jefferson O (org.). As múltiplas faces da Constituição cidadã. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

LATTMAN-WELTMAN, F. Mídia e democracia no Brasil: da 'eterna vigilância' à 'justa frustração'. In: GOULART, J.O. (org.). Mídia e Democracia. São Paulo: Annablume, 2006.

LIMONGI, F. A democracia no Brasil. Novos Estudos, nº 76. São Paulo: Cebrap, 2006.

LIMONGI, F. e CORTEZ, R. As eleições de 2010 e o quadro partidário. Novos Estudos, 88. São Paulo: CEBRAP, 2010.

MOTA, C.G. Brasil em Perspectiva. São Paulo: Difusão européia do Livro, Série Corpo e Alma do Brasil, 1981.

Plano de Ensino

RUBIM, A.A.C. & COLLING, L. Política, cultura e a cobertura jornalística das eleições presidenciais de 2006. In: GOULART, J.O. (org.). Mídia e Democracia. São Paulo: Annablume, 2006.

SALLUM JR., B. Labirintos – dos generais à Nova República. São Paulo: Hucitec: 1996.

_____. "Transição política e crise de Estado". In: SOLA, Lourdes & PAULANI, Leda (orgs.), Lições da Década de 80. São Paulo: EDUSP, 1995.

SCHWARTZMAN, S. Bases do Autoritarismo Brasileiro. Rio de Janeiro: Campus, 1988.

SINGER, A. Raízes sociais e ideológicas do lulismo. Novos Estudos, nº 95. São Paulo: Cebrap, 2009.

_____. A segunda alma do Partido dos Trabalhadores. Novos Estudos, 88. São Paulo: CEBRAP, 2010.

STEPAN, A. (org.). Democratizando o Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

TOLEDO, C.N. Governo Goulart e o golpe de 64. São Paulo: Brasiliense, 1982.

VALLADARES, L. "Cem anos pensando a pobreza (urbana) no Brasil". In: BOSCHI, Renato (org.), Corporativismo e Desigualdade – a construção do Espaço Público no Brasil. Rio de Janeiro: IUPERJ/Rio Fundo Editora, 1994.

WEFFORT, F.C. O populismo na política brasileira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 5ª ed., 2003.(*). Literatura sujeita a atualizações e ampliações.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRUCIO, F. Os Barões da Federação: os governadores e a redemocratização brasileira. São Paulo: Hucitec-DCP/USP, 1998.

CAMPELLO DE SOUZA, M.C. Estado e partidos políticos no Brasil (1930-1964). São Paulo: Alfa-Omega, 1976.

CANO, W. Raízes da concentração industrial em São Paulo. Rio de Janeiro: Difel, 1977.

CHEIBUB, A.F. Democracia ou reformas: alternativas democráticas à crise política. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1993.

COHN, G. "Problemas da industrialização no século XX". In: MOTA, Carlos G. (org.) Brasil em Perspectiva. São Paulo: Difel, 1984.

Plano de Ensino

FAORO, R. Os Donos do Poder: formação do patronato político brasileiro. 10ª ed. São Paulo: Globo, 1995.

FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: EDUSP/FDE, 1994.

IANNI, O. O colapso do populismo no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994. O'DONNELL, G. Poliarquias e a (in)efetividade da lei na América Latina. Novos Estudos, n.º 51. São Paulo: CEBRAP, 1998.

RIDENTI, M. O Fantasma da Revolução Brasileira. São Paulo: Ed. Unesp, 1993.

SANTOS, W.G. Sessenta e Quatro: Anatomia da Crise. São Paulo: Vértice, 1986.

SINGER, P. Economia Política da Urbanização. São Paulo: Brasiliense, 1987.

Critérios de avaliação da aprendizagem

Respeitadas as normas gerais da Instituição, serão observados o interesse, a assiduidade e a evolução do corpo discente quanto à apreensão dos conhecimentos e problemas pertinentes à disciplina. Em princípio, serão adotados os seguintes critérios de avaliação com respectivas pontuações:

- i) apresentação de seminário sobre tópico específico do programa - valor: 2,0 (dois);
- ii) prova escrita coletiva sem consulta bibliográfica - valor: 2,0 (dois); iii) participação: interação com exercícios e debates em sala de aula, disciplina, interesse - valor: 1,0 (um);
- iv) prova escrita individual (consulta bibliográfica a definir) - valor: 5,0 (cinco). A avaliação final observará o desempenho nas atividades antes mencionadas, bastando somar as notas de cada item.

Ementa (Tópicos que caracterizam as unidades do programa de ensino)

O processo do desenvolvimento brasileiro e sua inserção no contexto do capitalismo internacional, com ênfase no período contemporâneo.

Aprovação

Conselho Curso	19/04/2012
Cons. Departamental	19/04/2012
Congregação	21/05/2012